

## Destaques das demonstrações financeiras do Banrisul – 1º semestre de 2019

No 1º semestre de 2019, o Lucro Líquido Contábil do Banrisul foi de R\$ 655,3 milhões, com alta de 29,5% em relação ao mesmo período de 2018 e de 4,8% no trimestre. Assim, o retorno sobre o Patrimônio Líquido do banco (ROE) foi de 17,6%, com aumento de 2,7 p.p. em doze meses. De acordo com o relatório do banco, o resultado foi “impactado pela reestruturação dos planos de benefício pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, em R\$ 49,5 milhões, e pelos efeitos fiscais da reestruturação em R\$ 19,8 milhões; o efeito líquido no lucro é de R\$ 29,7 milhões”. Já o lucro líquido recorrente, ajustado pelos efeitos extraordinários, somou no semestre R\$ 625,6 milhões, variação de 23,7% em relação ao mesmo período de 2018.

Os ativos totais cresceram 5,5% em doze meses, totalizando R\$ 79,5 bilhões. O patrimônio líquido também expandiu em 6,9% no período, alcançando R\$ 7,5 bilhões. A carteira de crédito total apresentou crescimento de 7,0% no período, totalizando a R\$ 34,2 bilhões. A carteira comercial representou 73,8% do total, somando R\$ 25,6 bilhões, com alta de 11,8% em doze meses. As operações com pessoa física cresceram 18,2%, atingindo R\$ 19,6 bilhões, enquanto as voltadas para pessoa jurídica tiveram queda de 5,1%, totalizando R\$ 6,0 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,2% (com redução de 1,17p.p. no período). As despesas com crédito de liquidação duvidosa mantiveram relativa estabilidade (-0,5%), totalizando R\$ 579,8 milhões.

As despesas com pessoal, acrescidas da PLR cresceram 2,2% em doze meses, atingindo R\$ 1,039 bilhão, mesma variação verificada nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e totalizaram R\$ 992,3 milhões. Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas de prestação de serviços e tarifas (receitas secundárias do banco) foi de 95,5%, no período.

Ao final do 1º semestre de 2019, a Instituição contava com um quadro de 10.276 empregados, com redução de 429 postos de trabalho em um ano. A rede de agências e de postos de atendimento foi reduzida em 1 e 6 unidades, respectivamente.

(em R\$ milhões)			
Itens	1sem2019	1sem2018	Variação
<b>Ativos Totais</b>	79.465,70	75.331,20	5,5%
<b>Carteira de Crédito Total</b>	34.237,20	32.007,00	7,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	7.522,40	7.034,90	6,9%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	17,6%	14,90%	2,7 p.p.
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	625,60	505,90	23,7%
<b>Lucro Líquido</b>	655,30	505,90	29,5%
<b>Receitas com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	3.302,40	3.225,50	2,4%
<b>Receitas com Títulos e Valores Mobiliários</b>	682,20	740,10	-7,8%
<b>Receitas com Câmbio e Instrumentos Derivativos</b>	56,600	121,40	-53,4%
<b>Despesas com Captação no Mercado</b>	1.687,60	1.712,40	-1,45%
<b>Despesas de PDD</b>	579,80	582,60	-0,48%
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	2.117,40	2.101,70	0,75%
<b>Rec. Prestação de Serviços e Renda de Tarifas</b>	992,30	970,90	2,2%
<b>Despesa de Pessoal +PLR</b>	1.039,18	1.017,17	2,2%
<b>Desp. Pessoal / Receita de Prest. Serviços</b>	95,49%	95,45%	0,04 p.p.
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	956,30	862,80	10,84%
<b>Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	233,70	296,70	-21,23%
<b>Inadimplência (90 dias)</b>	2,20%	3,37%	-1,17 p.p
<b>Índice de Basileia</b>	15,80%	15,00%	0,8 p p
<b>Postos de Atendimento Bancário</b>	181	187	-6 un
<b>Agências</b>	518	517	-1 un
<b>Nº de Empregados</b>	10.276	10.705	-429

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banrisul (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE